

TRABALHO DE GRADUAÇÃO – CST EM COSMÉTICOS

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BATOM LÍQUIDO A PARTIR DO USO DE DIFERENTES ÓLEOS VEGETAIS COMO VEÍCULO DA FORMULAÇÃO

Julia Beatriz Dias Noronha¹; Juliana Carvalho da Silva²; Prof. Esp. Monica Real Bispo Medeiros³

^{1,2,3} Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz

¹julia.noronha@fatec.sp.gov.br, ²juliana.silva195@fatec.sp.gov.br; ³monica.medeiros@fatec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

O batom é uma das maquiagens mais utilizadas atualmente, e o isododecano, que é um petrolato, é muito aplicado como veículo da formulação. Além dele, o óleo de rícino também é muito aplicado, o que nos dá abertura para pesquisar sobre a aplicabilidade de outros óleos vegetais em batom líquido. A análise sensorial é uma ferramenta útil para entender o consumidor e como ele aceita o produto desenvolvido, indicando as melhorias necessárias.

JUSTIFICATIVA

O movimento contra petrolatos em cosméticos tem ganhado força entre os consumidores pela preocupação com os impactos ambientais, logo, buscam cosméticos mais naturais, o que faz com que sejam desenvolvidas pesquisas para substituição dessas matérias-primas. Outro ponto importante é o sensorial do produto, visto que os consumidores não dão continuidade ao uso de produtos com sensorial desagradável, portanto, esse estudo contribui com os formuladores facilitando a escolha de veículos para batons líquidos e entendendo como cada óleo vegetal escolhido varia as percepções sensorial no produto final.

OBJETIVO

Geral: Avaliar e compreender a aplicabilidade de diferentes óleos vegetais em batom líquido.

Específicos: Desenvolver batom líquido utilizando óleos vegetais; Avaliar os atributos do batom a partir de análise sensorial; Avaliar a dispersão dos pigmentos nesses óleos vegetais empregados.

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se o desenvolvimento de uma fórmula base de batom líquido e a aplicação dos óleos vegetais escolhidos como veículo tais como óleo de soja, óleo de jojoba, óleo de coco, entre outros. Apurando suas particularidades em relação aos aspectos sensoriais, onde é esperado que alguns óleos se adequem à fórmula melhor do que outros, pois os óleos vegetais e suas propriedades emolientes são a razão para justificar seu uso em cosméticos, já que os mesmos apresentam composição semelhante ou idêntica aos lipídios encontrados na pele humana e muitos não são comedogênicos. A partir da análise sensorial espera-se obter resultados mais ou menos satisfatórios em relação aos atributos do batom como por exemplo: brilho, uniformidade, cobertura, intensidade de cor, pegajosidade, entre outros, sendo possível verificar a viabilidade quanto a substituição dos famosos petrolatos como isododecano, tornando assim a fórmula do batom líquido mais natural e com menor potencial de irritação, contribuindo significativamente com a comunidade de formuladores a fim de manter o interesse dos consumidores que agora buscam cosméticos livres de derivados do petróleo.

CRONOGRAMA

Atividade/Mês	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Pesquisa bibliográfica					
Planejamento					
Compra de insumos					
Desenvolvimento laboratorial					
Estudo de estabilidade					
Aplicação de formulário à voluntários					
Avaliação e discussão dos resultados					
Redação do trabalho					
Apresentação do TG					

REFERÊNCIAS

AMIRALIAN, L. **Fundamentos da Cosmetologia – Batons**. *Cosmetics & Toiletries*. 2018. Disponível em: <<https://www.cosmeticsonline.com.br/artigo/84>>.

ISAAC, V. **Análise sensorial como ferramenta útil no desenvolvimento de cosméticos**. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, 2012.

Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/73968/2-s2.0-8487474986.pdf?sequence=1>>.

Petrolato: O que é e por que deve ser evitado. *Biossance*, 2020. Disponível em: <<https://biossance.com.br/blogs/notas-do-laboratorio/petrolato-o-que-e-e-por-que-deve-ser-evitado>>.